



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JAQUELENE NOGUEIRA DE HOLANDA

ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO
CENTRO DE SAÚDE COSTA E SILVA - CAMPINAS - SP.

SÃO PAULO
2019

JAQUELENE NOGUEIRA DE HOLANDA

ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO
CENTRO DE SAÚDE COSTA E SILVA - CAMPINAS - SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA CENCI PERTILE

SÃO PAULO
2019

Resumo

Na atualidade, o diabetes e a hipertensão são considerados importantes problemas de saúde pública, por vários motivos, como: número de pessoas afetadas, pelas incapacitações provocadas, mortalidade e custos no controle e tratamento de suas complicações. Este trabalho tem como objetivo identificar quais as dificuldades dos pacientes no controle da doença, tendo como foco principal o acompanhamento regular dos mesmos, no Centro de Saúde Costa e Silva . Entre as atividades a serem incorporadas estão a identificação de riscos/vulnerabilidades, elaborado pela estratificação dessas pessoas, com intervenções de acordo com cada necessidade.

Palavra-chave

Doença Crônica. Hipertensão. Diabetes.

Introdução

As doenças crônicas apresentam alta morbimortalidade, com perda da qualidade de vida, sendo que podem ser tratadas e controladas com mudanças no estilo de vida, medicamentos de baixo custo e poucos efeitos colaterais e o mais importante, temos essas medicações na Atenção Básica. (BRASIL, 2001)

Uma pressão arterial sistólica (PAS) de 115 mmHg, uma pressão arterial diastólica (PAD) de 75mmHg e uma Hemoglobina glicada acima de 6,5% são indicadores de aumento do risco para eventos cardiovasculares. Assim, além do diagnóstico precoce dessas doenças, o acompanhamento contínuo dos casos pela equipe é fundamental, pois o controle das mesmas reduz complicações cardiovasculares e outros como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, problemas renais. (BRASIL, 2001)

O Centro de Saúde Costa e Silva atende uma população com 1.580 hipertensos, porém a atenção a esse grupo populacional não é organizada adequadamente. Assim, após reunião de equipe, decidiu-se organizar uma intervenção no sentido de realizar uma busca de todos os hipertensos de nossa responsabilidade, para que todos fiquem com consultas e exames atualizados e assim aproveitar para classificar se os mesmos tem risco de desenvolver doenças cardiovascular em menos de 10 anos, utilizando a escala de framingham.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Organizar o cuidado dos hipertensos na unidade de saúde Costa e Silva:

Objetivos Específicos:

Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle das doenças crônicas,

Implementar rotinas e protocolos para o atendimento dos pacientes hipertensos e diabéticos,

Controlar a periodicidade de retorno e seguimento desses pacientes.

Realizar estratificação de risco de todos os pacientes cadastrados na unidade,

Agendar consultas de acordo com o risco estimado,

Método

O público-alvo serão os pacientes diagnosticados com hipertensão e/ou diabetes, atendidos pelo Centro de Saúde em questão.

Inicialmente, os ACS irão separar os prontuários dos hipertensos e diabéticos, em um espaço que criamos na unidade, onde todos da equipe possuem acesso. Será criada o que chamamos de “caixinha dos crônicos”, que nos ajudará no controle das consulta dos pacientes.

Será verificado o comparecimento dos pacientes às consultas agendadas na unidade de saúde, retorno para resultado de exames e acompanhamento periódico. Ao analisar a última consulta e verificar se foi solicitado exames, de acordo com o protocolo do MS (a cada 6 meses), serão convocado os pacientes que estão a mais de 6 meses sem avaliação da equipe. Serão convocados a cada 3meses, os classificados como alto risco cardiovascular com a enfermagem, para avaliar controle de glicemia e PA, avaliar resultado de hemoglobina glicada, colesterol, triglicérides, função renal e função tireoideana. Se não têm exames recente, a enfermagem já solicita e marca consulta com o médico .

Para a abordagem dos pacientes hipertensos e a realização da estratificação de risco vascular, será utilizada a escala de risco de Framingham. No momento da consulta médica, será classificado o risco cardiovascular, lembrando que, se é diabético já entra como alto risco. As consultas serão distribuídas de acordo com a classificação entre 2/3/6 meses para alto/médio/baixo risco.

Além disso, durante o ano a equipe organizará campanhas de identificação e prevenção de HAS e DM, estimulando hábitos saudáveis de vida, como a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, evitar o uso de álcool e de tabaco, controle de peso. Irá promover a disseminação de informações sobre a doença e seus fatores de risco para a população, visando à promoção da saúde e prevenção das referidas doenças.

Com o intuito de monitorar as ações e o andamento do projeto, a equipe entrará em contato periodicamente com os pacientes, perguntando se o indivíduo está seguindo as orientações de dieta, atividades físicas, controle de peso, cessação do hábito de fumar e da ingestão de bebidas alcoólicas, e se está aderindo à terapia prescrita.

Na última reunião de equipe de cada mês, será analisada a situação dos hipertensos e diabéticos e realizados os agendamentos necessários, cujos pacientes serão comunicados pelos agentes de saúde, que ficarão responsáveis em sensibilizar os mesmos para comparecerem a consulta.

Resultados Esperados

Os resultados esperados são:

Redução das complicações por HAS e DM mau controlada

Redução no número de hospitalizações entre hipertensos e diabéticos

Melhora da qualidade de vida dos hipertensos e diabéticos

Melhor organização da assistência aos hipertensos e diabéticos

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus Protocolo, Cadernos de Atenção Básica, 7 . Brasília, 2001.

LANDIM, C. A. R. A competência de pessoas com diabetes mellitus para o autocuidado em um programa educativo multiprofissional. Ribeirão preto. 2009.153 f. Dissertação [Mestrado em Enfermagem]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hipertensão (pressão alta): causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. 2018. Disponível em: <
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao>>. Acesso em: 15 de novembro de 2018.